

CURRÍCULO PROPONENTE

Com 50 anos de vida e 40 de parafina, Marcelo Ferro Vasconcelos Alves, ou simplesmente “Marcelo Bibita”, Artista plástico, fotógrafo e escultor, começou a fabricar suas próprias pranchas aos 20 anos de idade. De família humilde, o jovem desbravador das ondas da Praia de Iracema não tinha como comprar um equipamento novo e fazia arte com pranchas antigas para dar seus primeiros tubos. Criou, junto a amigos, a Aqualoucos Surfboards, uma marca que durou pelo menos uma década de muito sucesso e “curtição”.

Aquele amor pelas ondas transformou Marcelo Bibita em um dos maiores surfistas do cenário brasileiro. Seis vezes campeão cearense e tricampeão nordestino de longboard além de ser o primeiro recordista do Surf na Pororoca – tradicional disputa nas águas do Rio Amazonas, exatamente no encontro do rio com o mar –, o cearense carrega consigo o dom de ajudar o próximo, além do de empreendedor nato.

Em 2013, com a revitalização da Vila do Mar, área que compreende a parte do litoral de Fortaleza que banha o Pirambu, Barra do Ceará e o Cristo Redentor, o Instituto Camargo Corrêa (ICC) promoveu a criação de uma cooperativa para fomentar A ARTE, CULTURA E O ESPORTE, na região que compreende à maior favela do Ceará. E Marcelo Bibita estava lá.

A ação capacitou jovens da região de vulnerabilidade social e viabilizou a construção da unidade da Cooperativa de Produção para Serviços de Surf (Coopsurf) no Pirambu, que neste momento extrapola as ações esportivas e inicia o desenvolvimento de ações ligadas a arte e cultura, haja vista que nem todos os jovens em situação de risco encontravam-se aptos as praticas esportivas.

O nascimento e a formalização da cooperativa, bem como a construção da unidade de produção, fazem parte do projeto Onda Empreendedora, parceria entre Instituto Camargo Corrêa, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Prefeitura de Fortaleza, Construtora Camargo Corrêa, Marquise, Sebrae/CE e o Sistema OCB/Sescoop. Os parceiros do projeto investiram também na construção de uma unidade de produção, compra de maquinários e equipamentos e formação de capital de giro.

Para tocar o projeto, a luta de Marcelo junto aos outros cooperados não é fácil. O Pirambu, apesar de ter avançado na questão da segurança e educação, ainda sofre com o descaso do poder público e amarga alguns estigmas. “A cobrança com a garotada tem que ser feita com muita cautela e conversa, muito destes garotos não têm o básico em casa, imagine discernimento. Cada jovem é trabalhado individualmente, cada caso é um caso, mas a grosso modo não aceitamos quem estiver envolvido deliberadamente com drogas, brigas, comportamentos inadequados, e na medida do possível, insistimos para que fiquem na escola, o que graças a Deus, estamos com praticamente 100% deles na sala de aula. Da minha parte, gosto de ver a criançada esperta, longe das drogas, fazendo arte, cultura e esporte, interagindo entre eles, ocupando seu tempo”.

Com 40 anos dedicados ao surf, Marcelo reforça que ainda está aprendendo muito com a molecada do Pirambu. Transformar a realidade da sétima maior favela do Brasil é mais difícil que tirar uma nota máxima nas maiores ondas dos cinco oceanos. “Toda ação provoca uma reação, o bem propaga o bem, gentileza gera gentileza. A mudança é uma constante e longa estrada. Para conseguirmos a mudança que queremos, ainda há muito a ser feito. Aprendi que, mesmo já tendo feito muito com os jovens da comunidade, podemos fazer ainda muito mais”, apesar das dificuldades, o resultado da dedicação do artista e surfista cearense já é transformador. “Talvez a maior recompensa seja ver que todo seu trabalho não foi ou é em vão, que muitos destes jovens só precisam de um pouco de carinho e oportunidade para seguir no caminho do bem”.

No audiovisual Bibita produziu: Co-produção e filmagem do programa Na Cola com Marcelo Bibita do canal WooHoo; Co-produção e filmagem do vídeo desafio noturno de surf na pororca; Co-produção vídeo 17º Festival de surf da pororoca; Produção e direção do curta “A onda da vida”,

Atualmente Bibita está afrente do Jericoacoara Longborard Festival que em suas três edições uni as artes, o esporte e natureza em uma ação que já entra para o calendário de eventos internacionais do nosso estado.